

INFOGRAFIA

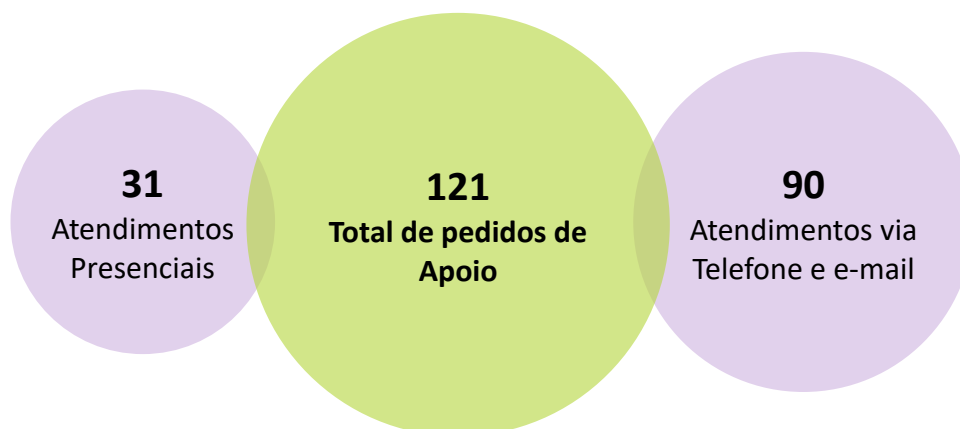
Estrutura de Atendimento sob gestão técnica da FEM

Lisboa + Igualdade: Atendimento e Prevenção da Violência Doméstica

A presente informação apresenta dados do ano 2020, referentes ao Atendimento e Acompanhamento na **Estrutura de Atendimento Lisboa + Igualdade: Atendimento e Prevenção da Violência Doméstica**, sob Gestão Técnica da **FEM – Feministas em Movimento**.

PEDIDOS DE APOIO EM 2020

Total de Pedidos de Apoio - 121

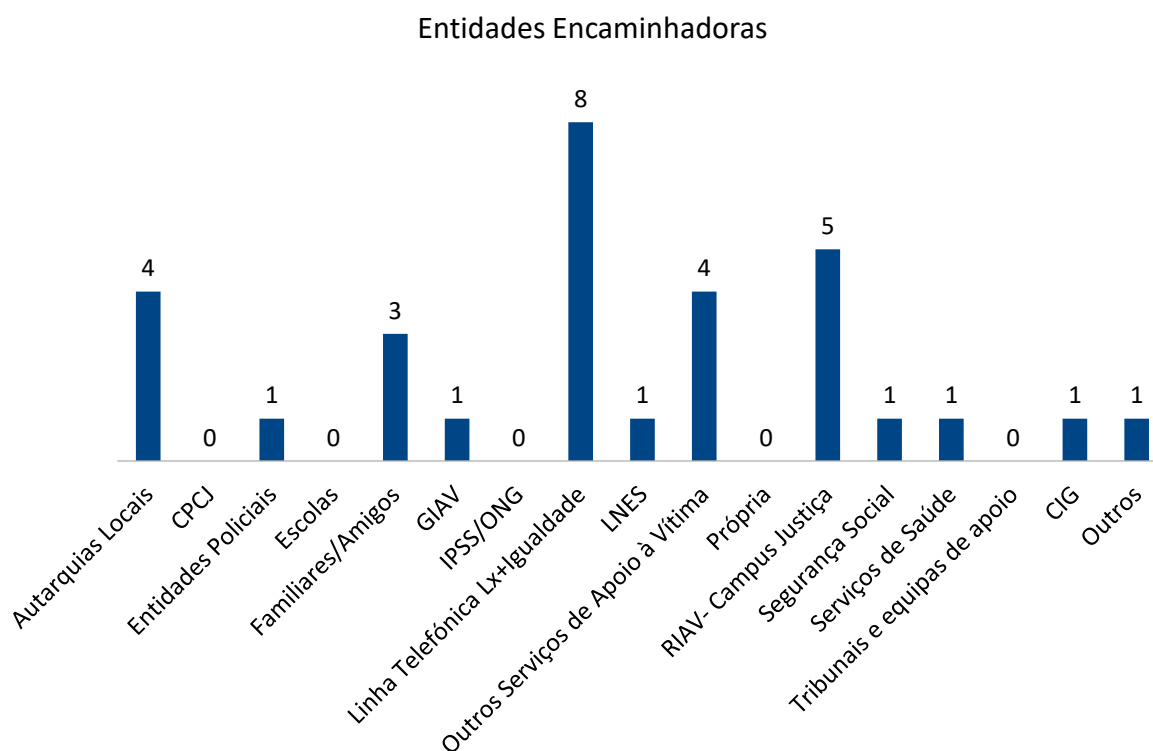


CARACTERIZAÇÃO DO ATENDIMENTO PRESENCIAL

COMO TÊM CONHECIMENTO DA ESTRUTURA DE ATENDIMENTO (EA)

Quem Encaminha

Pode concluir-se que as vítimas recorrem, maioritariamente, a esta Estrutura através da Linha Telefónica *Lisboa + Igualdade*, seguindo-se o encaminhamento pela Resposta Integrada de Apoio à Vítima – sediado no Campus de Justiça. Destacam-se ainda o encaminhamento por via de “Outros Serviços de Apoio à Vítima” e “Autarquias Locais”.



Tipo de Encaminhamento

No que concerne ao tipo de encaminhamento realizado, e ainda que em sete deles o fossem em situação de emergência decorrente da violência, a maioria foi com vista ao atendimento e acompanhamento continuado (n=24).

Apoio e Acompanhamento

24

Situação de necessidade de apoio e proteção imediata

7

CARACTERIZAÇÃO DA(S) VÍTIMA(S)

- **Caracterização Sociodemográfica**

No que concerne ao sexo das vítimas atendidas na *Lisboa+Igualdade* estas identificavam-se como sendo do sexo feminino em 27 situações e do sexo masculino, em quatro.

A média de idades das vítimas é de 42 anos.



IDADE

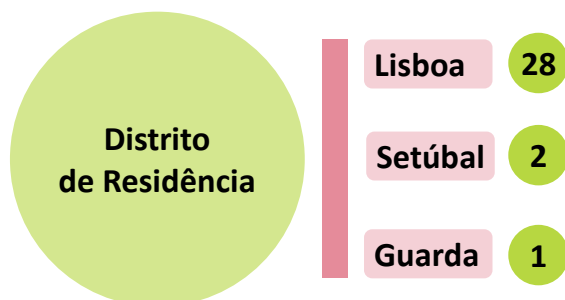
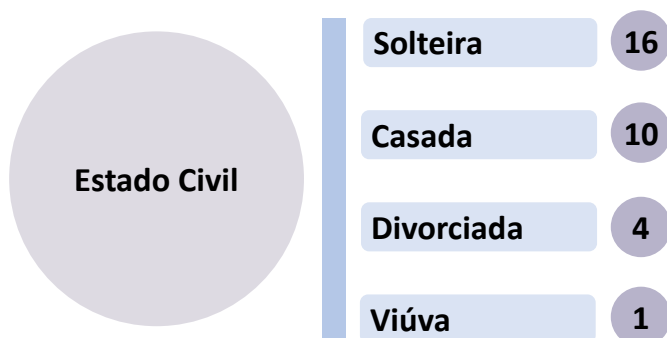
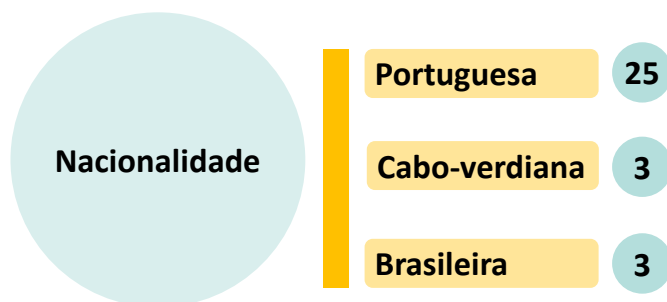
M = 42

Grupos etários maioritariamente representados:

- Entre os 35-44
- Entre os 45-54

Relativamente à nacionalidade destaca-se a portuguesa.

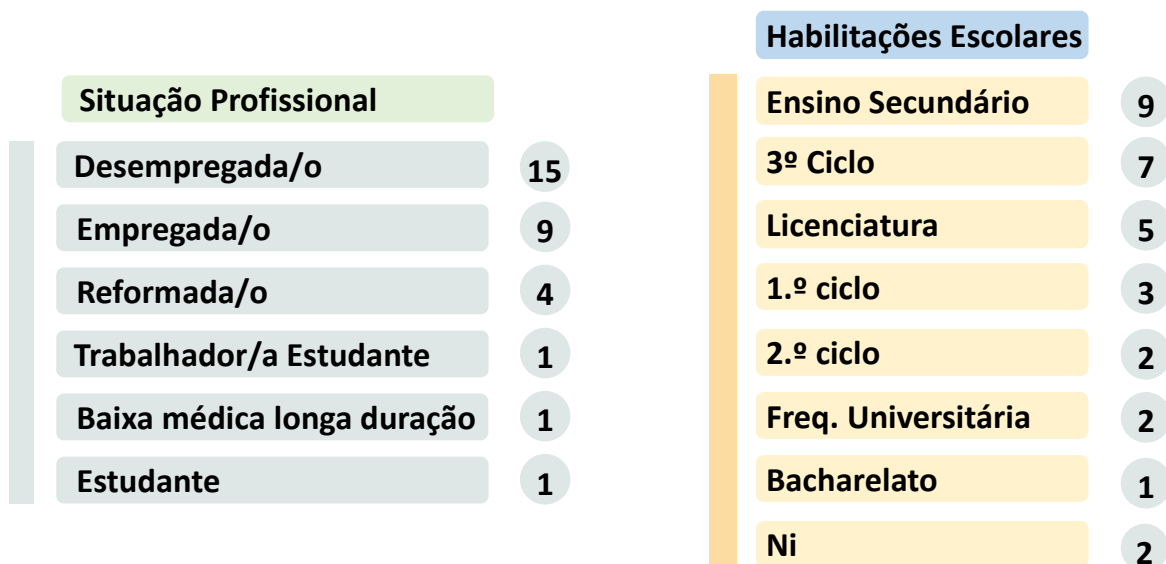
Quanto ao estado civil, a maioria era solteira, ainda que vivendo em união de facto, residindo maioritariamente no distrito de Lisboa.



- **Situação Profissional**

No âmbito das habilitações escolares e situação profissional, constata-se que o nível escolar mais predominante é o ensino secundário, seguindo-se o terceiro ciclo.

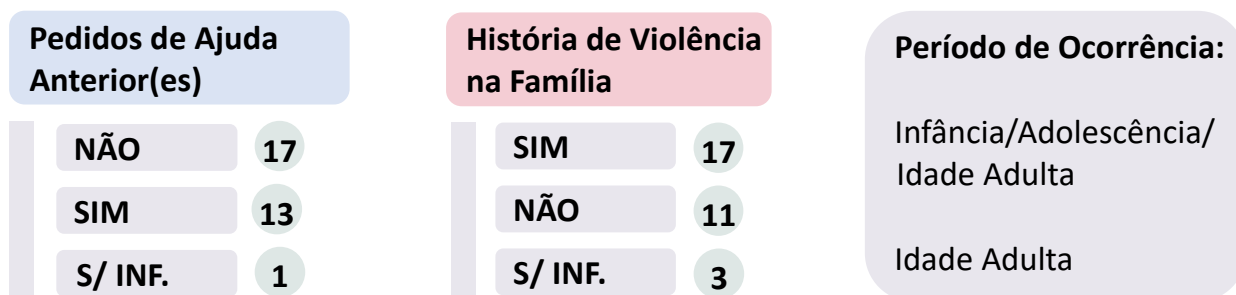
A maioria das vítimas que recorrem a esta Estrutura, encontram-se em situação atual de desemprego, empregadas ou reformadas.



CARACTERIZAÇÃO DA VITIMAÇÃO

No que remete para a caracterização da vitimação é possível verificar que a maioria das pessoas que recorreram à *Lisboa+Igualdade* já havia solicitado apoio, em situações anteriores.

Da eventual história de violência familiar, a maioria apresenta historial de violência na família, no período correspondente à infância/adolescência/idade adulta, sendo que a maioria não tem a quem recorrer, não apresentando rede de suporte ou apresentando uma rede de suporte escassa/parcial.



**Rede de Suporte
Existente**

Sim

13

Não e/ou Escassa/Parcial

18

Relativamente às tipologias de violência, é possível verificar que existe maior prevalência no que concerne à agressão psicológica, seguindo-se a agressão física, sexual, económica e, com menor incidência, a perseguição. Constata-se igualmente violência em escalada, na maioria das situações que recorreram à EA sob gestão da FEM.

Quanto à relação existente entre a vítima e o autor do crime, conclui-se pela predominância daquelas em que a vítima é ex-companheira, mulher ou companheira da pessoa que sobre ela exerce o crime de violência doméstica.

Dos motivos elencados para o cometimento da violência, estão o ciúme, o consumo de álcool, o autoritarismo, as verbalizações e as questões associadas à separação, sendo que a maioria não apresenta tentativas prévias de separação.

Tipologia da Violência

Psicológicas 31

Físicas 26

Sexuais 14

Económica 12

Perseguição 8

Escalada de Violência

SIM 21

NÃO 8

N/Identifica 2

Relação com o Autor do Crime

Ex-Companheira 9

Mulher 9

Companheira 9

Ex-Mulher 1

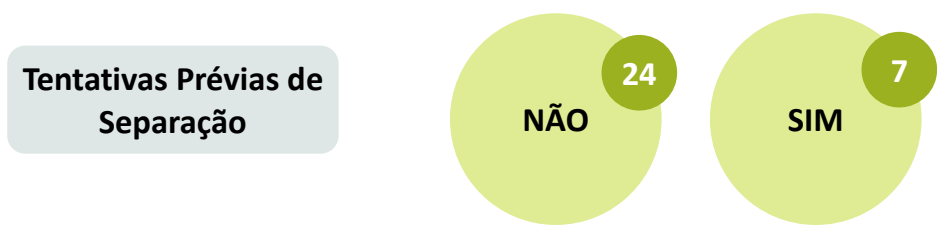
Namorada 1

Filho 1

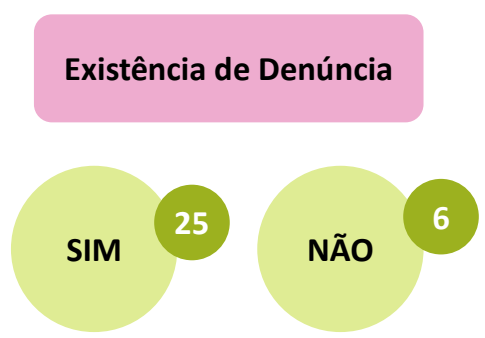
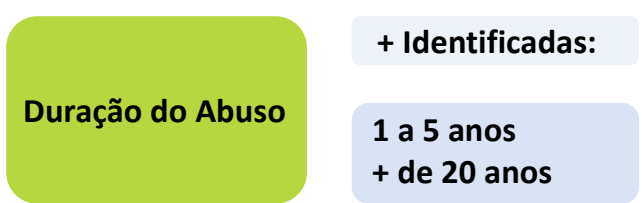
Pai 1

Motivação para Violência

Ciúme
Consumo de álcool
Autoritarismo
Verbalizações
Questões associadas à separação



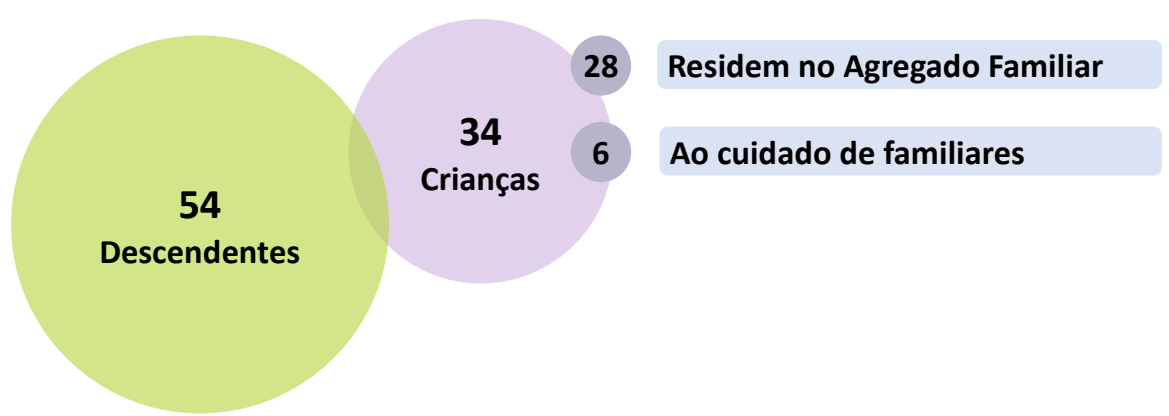
Por fim, é possível constatar-se que o período de duração da relação abusiva varia entre “1 a 5 anos” e “+ de 20 anos”, sendo que a maioria denunciou o crime às entidades competentes.



DESCENDENTES

No que concerne ao total dos pedidos de apoio, foram identificados 54 filhos/as, dos/as quais, 34 ainda crianças.

Das 34 crianças, 28 residem no agregado familiar e as restantes seis encontram-se aos cuidados de familiares.



Relativamente às pretensões e ou expectativas deduzidas pelas vítimas aquando o recurso à estrutura de atendimento *Lisboa+Igualdade*, salientam-se as seguintes:

Pretensões da Vítima

Esclarecimentos Acerca da Violência Doméstica

Pedido de Auxílio Relativamente à Habitação

Acesso a Rede de Apoio

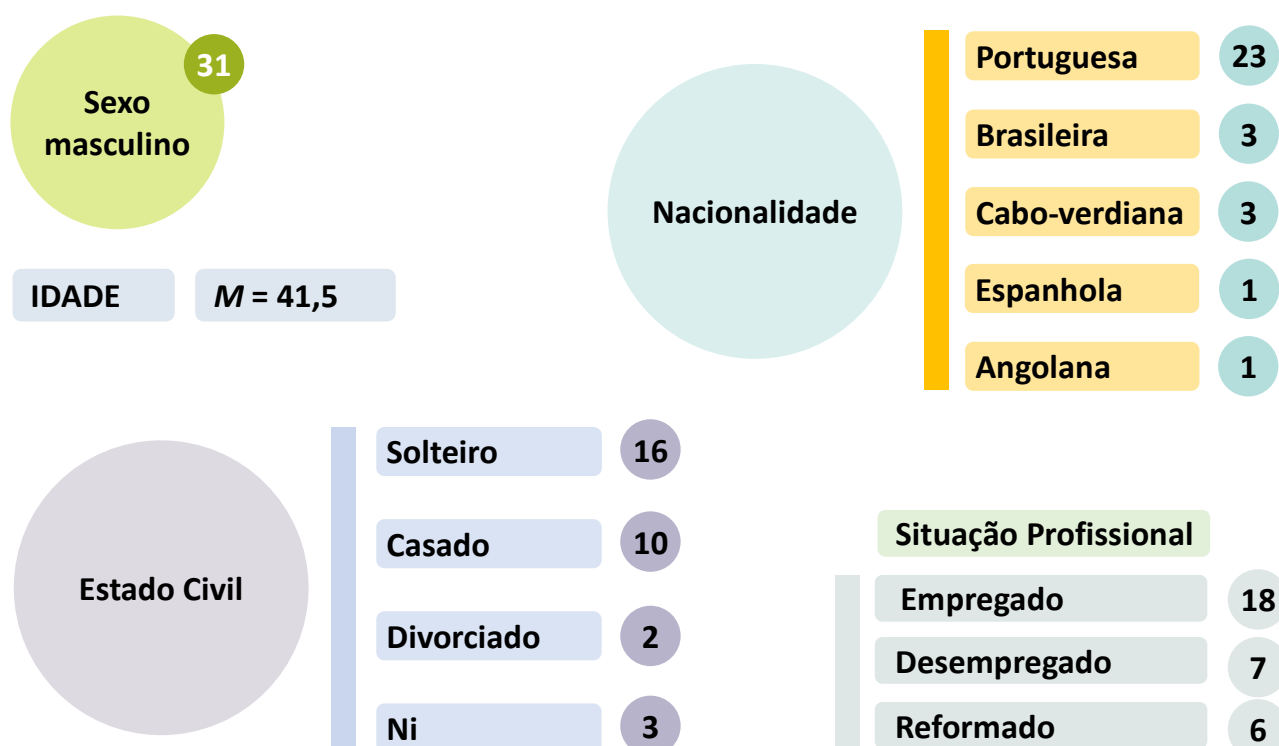
Afastamento do Agressor

Apoio no Projeto de Reorganização

CARACTERIZAÇÃO DO(S) AGRESSOR(ES)

Relativamente aos agressores/as, das pessoas que recorreram à EA, os atos violentos haviam sido praticados por indivíduos do sexo masculino os quais se situavam numa média de idades de 41,5 anos. Relativamente à nacionalidade, predomina a nacionalidade portuguesa. A maioria é solteiro, casado ou divorciado.

Quanto à situação profissional, constata-se que a maioria se encontra atualmente empregado, seguindo-se a situação de desemprego e reforma.



A maioria dos agressores esteve numa relação anterior violenta e tem acesso facilitado a arma branca. Por fim, salienta-se a presença de historial de antecedentes criminais em muitas das situações chegadas à FEM.

Relações Violentas Anteriores

SIM 13

Antecedentes Criminais

SIM 13

NÃO 15

DESCONHECE 3

POSSE DE ARMA(S)

Posse de Arma Branca

Não 17

Sim 10

Ni 3

Desconhece 1

Posse De Arma de Fogo

Não 23

Sim 4

Ni 4

DILIGÊNCIAS REALIZADAS

Atendimentos Presenciais 95

Atendimentos Telefónicos 787

**Contactos Telefónicos/
Articulações
com Outras
Entidades**

436

Entidades Policiais	52
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras	9
Segurança Social	40
Linha Nacional de Emergência Social	4
Tribunais e Equipas de Apoio	37
Casa(s) Abrigo	23
Serviços de Saúde	25
Estabelecimentos Escolares	16
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	66
Autarquias Locais	46
Outras Entidades (CPVC; OA; IHRU; CVP, ...)	118

Outras Diligências Realizadas

Acompanhamento ao Departamento de Investigação Criminal (DIC)

Acompanhamento a Diligência Judicial

Deslocações para Apoio a Utente(s)

Retirada de Pertences

Deslocações a Esquadras

Acompanhamento a Alojamento

Siglas

CPVC – Comissão Para Vítimas de Crime

CVP – Cruz Vermelha Portuguesa

IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana

OA - Ordem dos Advogados Portugueses